



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS IT24

 RI.BOASAFRASEMENTES.COM.BR



Formosa, 14 de maio de 2024 - A Boa Safra (B3: SOJA3), Companhia de produção de sementes de soja líder do setor no Brasil, anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de março de 2024 (“1T4”). As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sumário

Teleconferência de Resultados 1T24	2
Mensagem da Administração	4
Panorama	6
Boa Safra em Números.....	12
Consolidado (R\$ Mil)	12
Desempenho Operacional.....	13
Carteira de Pedidos	16
ESG	28
Anexos.....	30
Disclaimer.....	33

Teleconferência de Resultados 1T24



14 de maio de 2024

Quarta-feira

09h00(BRT)

08h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Destques 1T24



Carteira de pedidos de **R\$ 1.028 milhões no 1T24**

Receita Bruta de demais sementes **de R\$ 29 milhões no 1T24**



Receita Operacional Líquida LTM 1T24 **R\$ 2.032 milhões**



CAPEX de R\$ 140 milhões para 2024



Follow-on de R\$ 300 milhões em Abril/24



Início das Obras de **2 novos CDS no MT** para **26,6 mil big bags** e **12 mil m²** de câmaras frias

Mensagem da Administração

É com satisfação que compartilhamos os resultados do primeiro trimestre de 2024. Em um ano desafiador, marcado pela cautela dos produtores e do mercado, a Boa Safra deu o primeiro passo para um ano de novos investimentos com a efetivação do follow-on em 22 de abril. A oferta pública de distribuição primária de 18.181.818 ações ordinárias teve como objetivo captar recursos para financiar a expansão dos negócios da Companhia, arrecadando um total de R\$300 milhões.

Neste período, observamos um crescimento significativo na participação de outras sementes na receita operacional bruta da empresa. No primeiro trimestre deste ano, a companhia obteve uma receita bruta de outras sementes excluindo soja 58% superior ao ano de 2023 todo, totalizando R\$ 29 milhões com as vendas de feijão, milho, trigo, sorgo e forrageiras.

A receita operacional líquida LTM nos últimos doze meses aumentou 12% em comparação com o mesmo período do ano anterior (LTMIT24 vs LTMIT23). O EBITDA ajustado registrou um aumento de 32% no comparativo LTM 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado LTM cresceu 82%. Até o momento, os pedidos em carteira, compromissos firmados com produtores para compra e desembarque futuros, fecharam em R\$ 1.028 milhões, representando um aumento de 7% em relação aos primeiros trimestres do ano de 2023.

Novo triênio

O follow-on da Boa Safra representa uma nova era estratégica para o triênio 2024-2026, visando impulsionar seu crescimento e consolidar sua posição de liderança no mercado. Com os recursos captados, a Boa Safra continua sua missão de expansão, inovação e diversificação, buscando ainda mais valor para nossos acionistas.

Os recursos captados na oferta serão destinados à expansão dos negócios de armazenamento da Companhia, mediante investimentos em unidades de beneficiamento de sementes e centros de distribuição. A Boa Safra também pretende investir em novas tecnologias de sementes, além de expandir seus negócios para novos mercados.

A efetivação do follow-on demonstra a confiança na Boa Safra e suas perspectivas de crescimento. A Companhia está otimista sobre o futuro do negócio e acredita que esta é a oportunidade ideal para expandir sua presença no mercado e alcançar novos patamares. A Boa Safra está comprometida em gerar valor para seus acionistas e *stakeholders*.

Sazonalidade do negócio

Desde o início, ressaltamos a relevância de entender a sazonalidade do agronegócio ao avaliar os resultados da Boa Safra. O desempenho financeiro da empresa está diretamente ligado ao estágio do cultivo da soja, resultando em concentração de desembolsos e faturamento em trimestres específicos. A análise LTM (Last Twelve Months) é fundamental nesse contexto.

Em fevereiro de 2024, anunciamos a expansão da Boa Safra para o Sul do Brasil, visando aumentar nossa participação de mercado na região e atender às necessidades específicas dos produtores locais. Dadas as dificuldades climáticas e sociais na região, o volume de produção deste ano pode ser impactado, mas dado nosso modelo de negócio na região não esperamos um impacto relevante nos resultados.

Este ano, continuamos a fortalecer nosso portfólio de sementes como parte da estratégia de diversificação de culturas. No primeiro trimestre de 2024, a receita bruta de novas sementes aumentou em R\$ 10 milhões em comparação com 2023. Esse crescimento é atribuído ao progresso no mercado de culturas como feijão, milho e trigo, além do início do faturamento de sorgo e forrageiras.

Em conclusão, a expansão para o Sul do Brasil e o fortalecimento do portfólio de sementes refletem nosso compromisso com o crescimento e a criação de valor para nossos acionistas. O sucesso do follow-on consolida a força de nossa marca e a confiança do mercado no agronegócio. Agradecemos a confiança de nossos acionistas e *stakeholders*.

A Administração

Panorama

Realizando uma revisão do ano anterior, a companhia vem de um ano de 2023 com a venda de 164 mil big bags sendo desses 52 mil big bags com tratamentos de semente industrial (TSI), alcançando um aumento percentual de 36% comparado ao ano de 2022. Esses avanços foram possíveis diante das estratégias de proximidade do produtor através da instalação de máquinas de TSI em nossas unidades.

Para o ano de 2024, apesar de se iniciar com os desafios climáticos apresentados em todo o país e com mais intensidade na região sul, a companhia no primeiro trimestre de 2024, comparado ao ano fechado de 2023, tem já em sua carteira de pedidos cerca de 2/3 do volume total do ano anterior. Esse feito ressalta não apenas a eficiência operacional, mas também a capacidade de adaptação e resiliência da empresa em um ambiente desafiador.

Traçamos o crescimento da empresa em quatro pilares essenciais: Aumento do Volume de Vendas, investimento em Sementes High Tech, Diversificação de Receitas e M&A (Fusões e Aquisições). Essas estratégias são fundamentais para fortalecer nossa posição no mercado e capacidade de expansão.

Agora, no início de 2024, estamos focados na produção de sementes e na execução dos nossos investimentos em 2 Centros de Distribuição no Mato Grosso, evidenciando a confiança na nossa estratégia para enfrentar os novos desafios e capitalizar as oportunidades que surgirão na próxima safra.

Mercado e Sazonalidade e particularidades

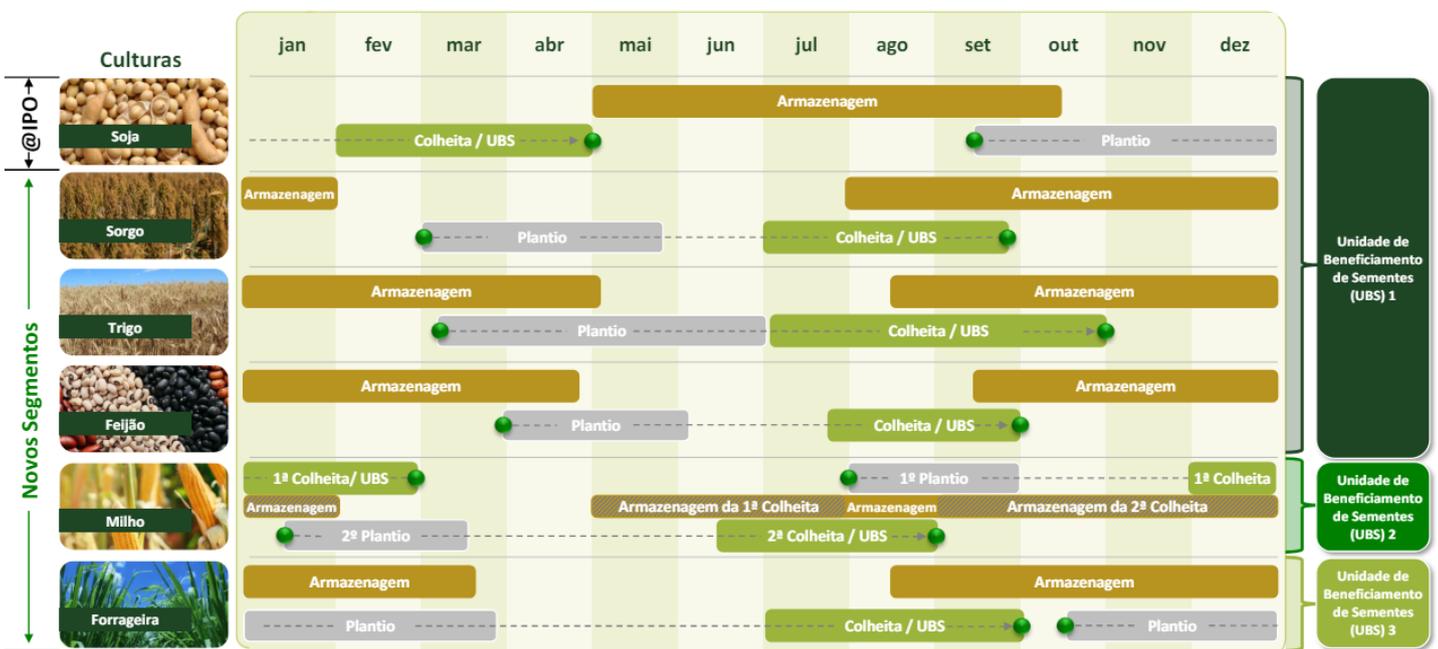
As projeções da USDA de 10 de maio¹ de 2024 apontavam para uma expectativa de recuperação na produção de soja na Argentina, estimada em cerca de 50 milhões de toneladas. Embora as condições climáticas até meados de janeiro de 2024 tenham sido predominantemente secas e quentes, a oferta na América do Sul deve permanecer estável, apesar de algumas perdas em certas regiões do Brasil.

¹ USDA, PS&D Online updated on May 10, 2024

É importante destacar as dinâmicas atuais do mercado de soja, especialmente no primeiro trimestre de 2024. Elas são influenciadas pelas intenções de plantio no final do ano anterior e no início deste ano, bem como pela evolução da colheita, incluindo aspectos como a qualidade das sementes, o manejo das cultivares e as condições climáticas. Paralelamente, as expectativas de mercado divulgadas pela Conab e outros órgãos destacam o potencial de produção e a expansão da área cultivada no país.

Nesse contexto, os dados disponíveis concentram-se nas expectativas de formação de estoque com o início da colheita, tudo isso em meio a um cenário climático desafiador. Neste primeiro trimestre tradicionalmente requer capital de giro para a compra de matéria-prima, custos de produção e pagamento de royalties, resultando em baixo faturamento e lucro no trimestre, uma vez que o pico de faturamento de sementes de soja ocorre geralmente no terceiro e quartos trimestres do ano.

A estratégia de diversificação da Boa Safra para outras culturas, iniciada em 2023, contribui para seu diferencial. Essa abordagem permite à empresa expandir sua participação em diferentes segmentos do mercado agrícola. Ao adotar um modelo de negócio complementar e otimizar a infraestrutura já existente, a Boa Safra impulsiona seu crescimento de forma sustentável. Esta iniciativa estratégica não apenas aumenta a capacidade da empresa de lidar com flutuações sazonais específicas de uma única cultura, mas também contribui para sua estabilidade e expansão a longo prazo.

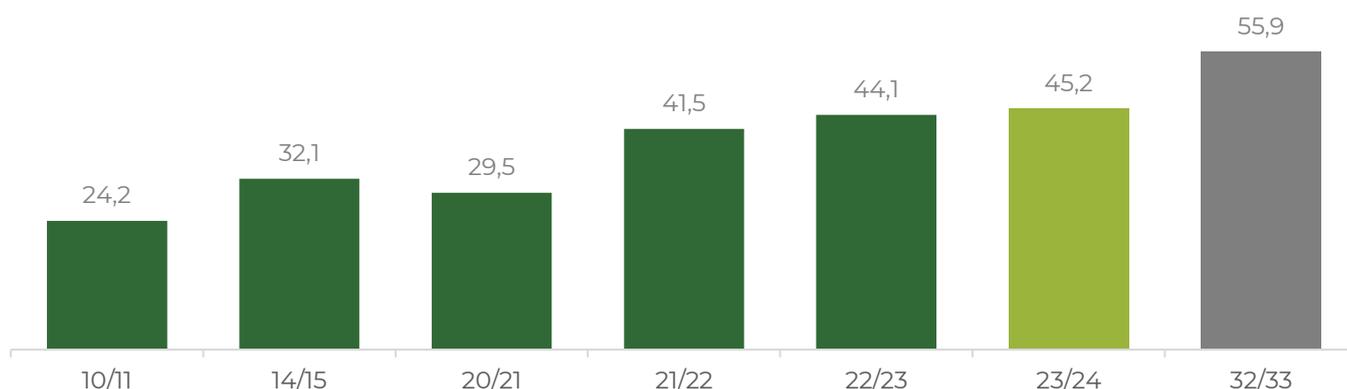


Expectativa de Produção para a Safra 2023/2024

Soja

De acordo com dados da CONAB, a área plantada de soja no Brasil aumentou, saltando de 44,1 milhões de hectares na safra 22/23 para 45,2 milhões de hectares na safra 23/24, representando um crescimento anual de 2,5% na área plantada. As projeções do MAPA indicam um crescimento que está longe de atingir seu pico, prevendo que a área de plantio de soja alcance impressionantes 55,9 milhões de hectares na safra 32/33. Esses números refletem não apenas a importância contínua da soja na agricultura brasileira, mas também sua crescente influência e demanda global.

Área Plantada Soja (milhões ha)

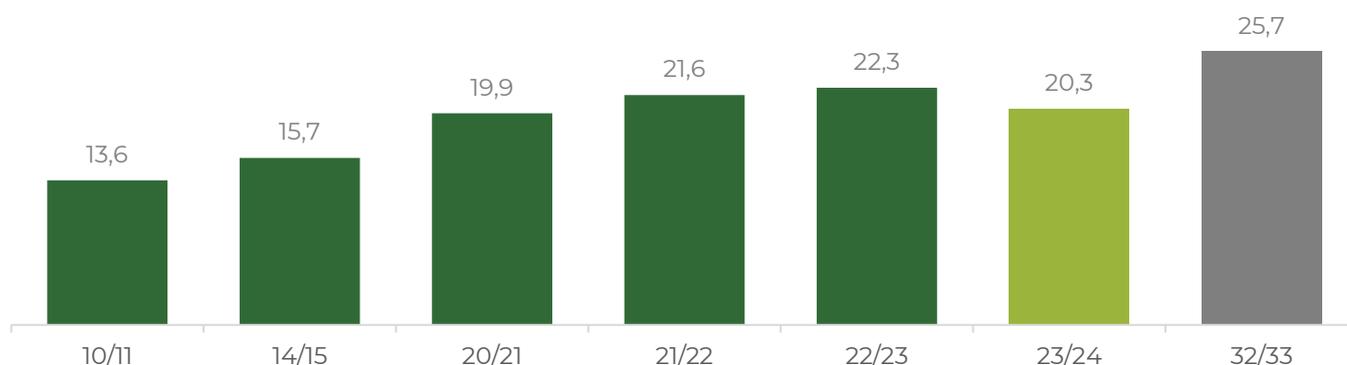


Fonte: Conab 04/2024 (Dados Realizado das Safras de 10/11 à 22/23 e projeção 23/24) e MAPA (Projeção safra 32/33)

Milho

O milho continua ocupando uma vasta extensão de terras no Brasil, com aproximadamente 20,3 milhões de hectares plantados na safra de 23/24 mesmo com a queda de 2 milhões de hectares versus a safra anterior dado os preços mais baixos do milho. Mas assim como a soja, as projeções divulgadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) sugerem um aumento adicional de 5,4 milhões de hectares até a safra de 2032/2033, elevando a área plantada para 25,7 milhões de hectares no final desse período, o que representa um crescimento significativo de 26%.

Área Plantada Milho (milhões ha)



Fonte: Conab 04/2024 (Dados Realizado das Safras de 10/11 à 22/23 e projeção 23/24) e MAPA (Projeção safra 32/33)

O relatório de projeções do MAPA para o período de 2023 a 2033 aponta para também um cenário de crescimento expressivo na produção, consumo e exportação de milho. Prevê-se um aumento de 27,3% na produção, alcançando um total de 159,8 milhões de toneladas, enquanto o consumo interno está projetado para crescer em 25,2%, totalizando 99,3 milhões de toneladas. Além disso, as exportações de milho devem aumentar em 37,2%, atingindo 65,8 milhões de toneladas. Esses números destacam o considerável potencial de expansão que a cultura do milho apresenta dentro do contexto da agricultura brasileira, tanto para atender à demanda doméstica crescente quanto para aumentar sua presença no mercado internacional.

Culturas no Brasil

Grãos

Observa-se que tanto a soja quanto o milho assumem uma posição de destaque, ocupando uma parcela significativa das terras cultivadas e desempenhando um papel crucial na produção agrícola geral. A soja representa 58% da área total e sua produção representa 50% do volume total. Por sua vez, o milho, embora ocupe 26% da área cultivada, contribui com 38% da produção.

Dentro deste contexto, o trigo, o sorgo e o feijão também possuem sua relevância. Em conjunto, essas culturas representam 10% da área e 6% da produção.

Culturas	Área (mil ha) 23/24	Área (mil ha) %	Produção (mil ton) 23/24	Produção (mil ton) %
Soja	45.235,4	58%	146.521,8	50%
Milho	20.382,2	26%	110.963,7	38%
Trigo	3.309,7	4%	9.729,8	3%
Feijão	2.860,1	4%	3.213,5	1%
Sorgo	1.541,2	2%	4.760,7	2%
Outras Culturas	5.205,9	7%	18.882,8	6%
Total	78.534,5	100%	294.072,3	100%

Fonte Conab 04/2024

Ao direcionar seus esforços para essas culturas-chave da produção brasileira, a Boa Safra não só contribui de forma notável para o setor agrícola nacional, mas também atender aos nossos clientes com as sementes para cada região do país.

Forrageiras

Assim como a soja e o milho assumem posições de destaque no cenário agrícola brasileiro, as forrageiras também desempenham um papel crucial no setor. Elas são fundamentais na rotação de culturas e na recuperação e melhoria da fertilidade do solo, algo fundamental para a sustentabilidade da agricultura.

No Brasil, as forrageiras são a base da alimentação do gado, impulsionando a produção de carne e leite, que representam uma parte substancial da economia agrícola. Além disso, essas plantas promovem práticas de pecuária sustentável, contribuindo para a conservação do solo, redução da erosão e fixação de carbono no

solo, aspectos essenciais para a mitigação das mudanças climáticas e a preservação do meio ambiente.

Nesse contexto, a Boa Safra vem construindo uma presença significativa, não apenas no mercado de sementes de grãos, mas também no fornecimento de sementes de forrageiras. Ao atuar de forma nacional e oferecer opções de alta qualidade e adaptadas às diversas regiões do país, a empresa contribui para a produtividade e sustentabilidade da pecuária e agricultura brasileira. Assim, elas não apenas atendem às necessidades dos agricultores, mas também desempenham um papel fundamental na promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e na maior produtividade de grãos.

Boa Safra em Números

- **Receita Operacional Líquida** de R\$ 2.032 milhões no LTM 1T24 um aumento de 12,1%.
- **Lucro Bruto** de R\$ 325 milhões no LTM 1T24 um aumento de 49%.
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$ 271 milhões no LTM 1T24, um aumento de 31,8%, com margem EBITDA Ajustada de 13,3%.
- **Lucro Líquido ajustado²** de R\$259 milhões no LTM 1T24 um aumento de 82,2%, com margem líquida de 12,7%.

Consolidado (R\$ Mil)	1T23	1T24	Var.	LTM 1T23	LTM 1T24	Var.
Receita Operacional Líquida	115.814	69.102	-40,33%	1.812.773	2.032.037	12,10%
CMV	(140.993)	(76.831)	45,51%	(1.594.375)	(1.706.680)	-7,04%
Lucro Bruto	(25.179)	(7.729)	-69,30%	218.398	325.357	48,97%
Margem Bruta (%)	-21,74%	-11,18%	10,56 p.p.	12,05%	16,01%	3,96 p.p.
EBITDA Ajustado¹	(15.527)	(29.204)	88,09%	205.473	270.819	31,80%
Margem Ebitda Ajustada (%)	-13,41%	-42,26%	-28,85 p.p.	11,33%	13,33%	2,00 p.p.
Lucro Líquido	(13.577)	8.091	-159,59%	153.624	366.620	138,65%
Margem Líquida	-11,72%	11,71%	23,43 p.p.	8,47%	18,04%	9,57 p.p.
Lucro Líquido Ajustado²	(19.144)	(5.844)	-69,47%	142.100	258.957	82,24%
Margem Líquida	-16,53%	-8,46%	8,07 p.p.	7,84%	12,74%	4,90 p.p.

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Desempenho Operacional

Evolução da Área Plantada

No ano de 2023, a Boa Safra teve uma área contratada para a produção de sementes de 144 mil hectares, marcando um crescimento significativo de 37% em relação ao ano anterior. Já na safra 23/24, mantendo nosso compromisso com sementes de alta qualidade, expandimos nossa área para 227 mil hectares, um aumento recorde de 58%, demonstra nossa dedicação em potencializar o fornecimento de sementes com alta qualidade e em atender às crescentes demandas de um portfólio completo para nossos clientes. Essa expansão não apenas impulsionou o desenvolvimento da empresa, mas também possibilitou a oferta de uma ampla gama de cultivares, em torno de 70 variedades de soja. Tal diversidade permite aos agricultores uma seleção mais precisa das sementes melhor adequadas às suas respectivas regiões, solos e condições climáticas, maximizando assim os potenciais produtivos da próxima safra 24/25.

Além de ampliar as opções de sementes, essa expansão também contribuiu para mitigar os desafios climáticos de produção de grãos e sementes da safra 23/24, fortalecendo nossa capacidade de lidar com as flutuações climáticas.

Assim, iniciamos o ano de 2024 com uma expansão suficiente para atender à nossa nova capacidade de 240 mil big bags (um aumento de 20% em relação a 2023), mas também reforça nossa capacidade de adequação e resposta diante de possíveis desafios climáticos, almejando, assim, uma produção mais estável e confiável.

É importante destacar que todos os campos contratados passam por criteriosos processos de avaliação, aprovação e acompanhamento, para contribuir para o fornecimento das sementes que serão beneficiadas, assegurando, assim, a qualidade e a conformidade dos produtos que oferecemos aos nossos clientes.

Novos Centros de Distribuição

Em 2024, iniciamos com uma capacidade instalada de 240 mil big bags, resultado da expansão realizada em cinco de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e Centros de Distribuição (CDs).

No primeiro trimestre de 2024, iniciamos a construção de Centros de Distribuição no MT, uma em Campo Novo do Parecis e outro em Ribeirão Cascalheira. Ambas as unidades terão capacidade para armazenar até 13,3 mil big bags em 6 mil m² de câmaras frias, especificamente projetadas para o armazenamento de sementes. Com uma área construída total de 9.375 m², essas novas instalações incorporam câmaras refrigeradas, prolongando o período de armazenamento em condições ideais para as sementes, garantindo a preservação de sua qualidade e vigor até o momento do envio aos agricultores.

Essa expansão total representa não apenas um aumento significativo em nossa capacidade de armazenamento e tratamento de sementes, mas também reafirma nosso compromisso em fornecer produtos da mais alta qualidade e atender às crescentes demandas de nossos clientes com eficiência e excelência.

Além disso, é importante destacar que conforme o 7º levantamento da Conab, no cenário para 2023/2024, onde a área plantada estimada é de 45.235,4 mil hectares, o MT se destaca como responsável por 26,82% desse total. Em termos de produção, o estado contribui com 38.126,0mil toneladas, equivalente a 26,02% do total produzido no país. Esses números ressaltam a relevância do MT no panorama agrícola nacional e destacam ainda mais a importância de nossa presença e investimentos nessa região.

Nesse sentido, a Companhia ao longo do exercício social corrente (2024), aprovou o investimento de pelo menos R\$ 140milhões para expandir sua capacidade produtiva tanto em *brownfields* e *greenfields*.

Portfólio de cultivares e reforço na estratégia em TSI

O portfólio diversificado é uma prioridade para a Boa Safra, que busca oferecer uma ampla gama de escolhas aos agricultores, a fim de atender às diferentes necessidades e exigências do mercado. Com isso em mente, nossa disponibilização de sementes abrange 70 cultivares, incluindo as mais recentes biotecnologias disponíveis, como intacta 2 Xtend®, Refúgio Xtend®, Enlist ES® e Conkesta E3®. Este portfólio amplo permite aos agricultores selecionarem as cultivares mais adequadas às características de solo, clima e sistema de manejo de suas áreas, visando maximizar a produtividade e a rentabilidade de suas lavouras.

Os investimentos em infraestrutura são cruciais para aprimorar nossa capacidade de produção. É muito importante destacar que em 2023, avançamos de 6 para 13 máquinas de TSI, o que possibilitou o tratamento de 52 mil big bags, representando um aumento de 36% em relação a 2022. Com os 2 novos Centros de Distribuição, teremos mais 2 máquinas de TSI, que aumentam a nossa capacidade de disseminação de sementes com alta qualidade e tecnologia para atender à demanda do mercado de forma eficiente. Esses investimentos não apenas fortalecem nossa capacidade produtiva, mas também reforçam nosso compromisso com a inovação e a qualidade, para que os agricultores tenham acesso a melhores sementes para suas lavouras.

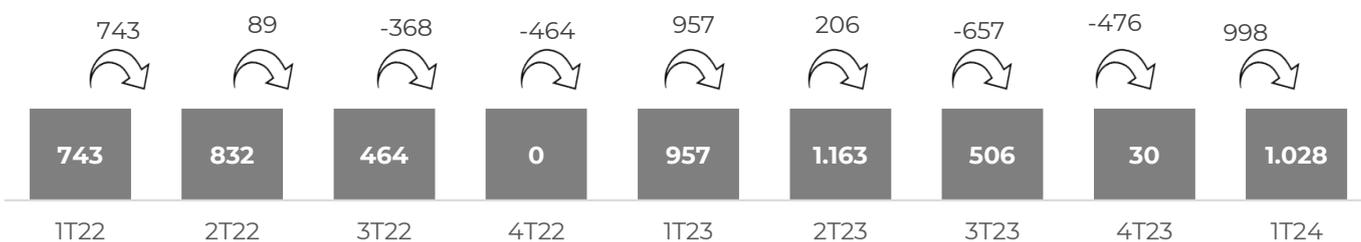
Por fim, é importante ressaltar que a expansão em infraestrutura não se limita apenas às sementes de soja, mas também a todas as sementes do nosso portfólio, bem como o tratamento de sementes. A implementação de tratamento de TSI em todos os nossos Centros de Distribuição é um reflexo do nosso compromisso em oferecer sementes de qualidade aos agricultores. Esse processo não só entrega mais tecnologia nas sementes, mas também contribui para melhorar sua eficácia no campo, garantindo assim resultados mais consistentes. Essa abordagem integral, que engloba desde a diversificação do portfólio até os investimentos em infraestrutura, reforça nossa posição como parceiros confiáveis e comprometidos com o sucesso dos agricultores.

Carteira de Pedidos

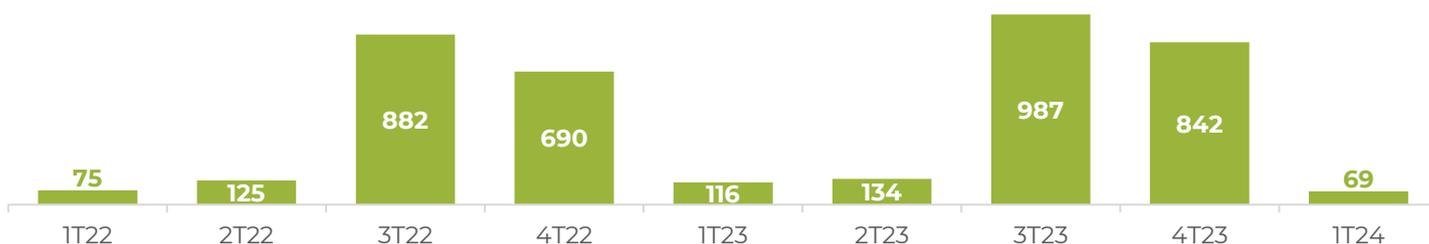
À medida que iniciamos este ano, observamos um cenário semelhante ao de 2023, onde os produtores têm sido ainda mais criteriosos na compra do seu pacote de insumos. No entanto, nossa carteira de pedidos continua demonstrando crescimento e resiliência.

No primeiro trimestre, registramos um aumento de 7% em relação ao mesmo

Carteira de Pedidos de Soja e Outros (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



período do ano anterior, totalizando R\$ 1 bilhão em pedidos de sementes. Este aumento é um sinal encorajador, especialmente considerando o contexto de decisões tardias dos produtores, influenciadas neste ano por questões climáticas e pelo preço dos grãos. É importante ver que a Boa Safra está capturando o reconhecimento dos produtores, demonstrando a importância da escolha de sementes de qualidade para alcançar a máxima capacidade de produção, adaptada às características específicas de cada área de plantio

Vários fatores contribuem para esta estabilidade e crescimento na relação entre Produtor e Boa Safra. A capacidade da nossa companhia em garantir as variedades desejadas de cultivares e investimentos em logística, incluindo a abertura de mais dois Centros de Distribuição com tratamentos de TSI, têm sido alguns dos pilares fundamentais para atender às expectativas dos produtores em relação ao plantio. Do

ponto de vista financeiro, o aumento da capacidade produtiva e o mix de receitas com novas culturas refletem a resiliência da nossa empresa em enfrentar um ambiente mais desafiador este ano.

Estamos confiantes de que, com nossos contínuos investimentos em qualidade, logística e à parceria com os nossos clientes, continuaremos a fortalecer nossa posição como líderes no mercado de sementes. Juntos, estamos construindo um futuro promissor para a agricultura brasileira continuar plantando com a Boa Safra.

Receita Operacional – Consolidada

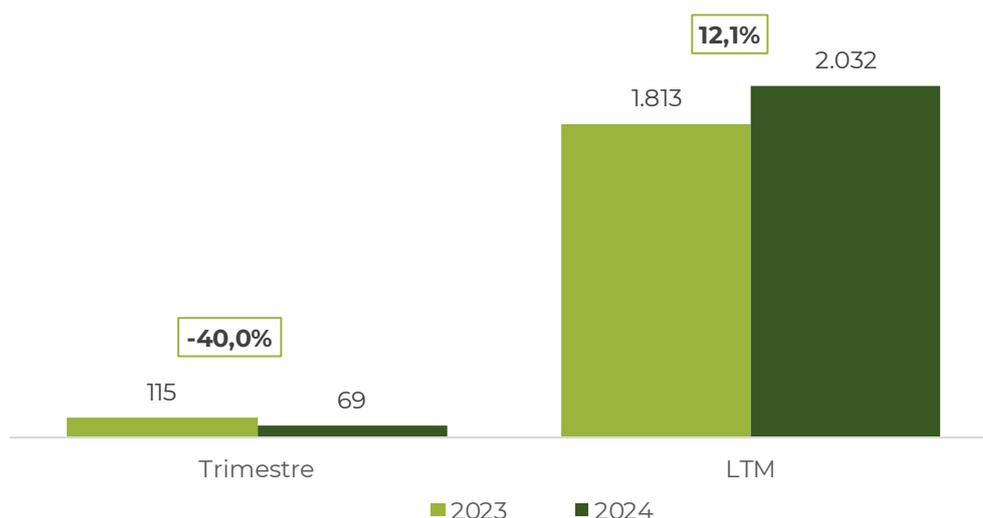
Um dos principais investimentos da companhia é a diversificação de culturas, onde ela expande suas operações além das sementes de soja, buscando reconhecimento em outras áreas. No primeiro trimestre deste ano, observa-se um aumento significativo na receita operacional bruta proveniente de outras culturas, excluindo a soja, em comparação com todo o ano de 2023. As vendas de sementes de feijão, milho, trigo, sorgo e forrageiras totalizaram R\$ 29 milhões, representando um acréscimo de R\$ 10 milhões em relação a 2023, quando a empresa obteve receita em apenas três dessas cinco culturas mencionadas: feijão, milho e trigo.

Receitas Bruta com sementes (R\$ mil)	2023	1T24	
Sementes de feijão	14.408	9.742	
Sementes de Milho	1.129	175	
Sementes de trigo	2.819	4.277	
Semente de sorgo	-	1.043	
Semente Forrageiras	-	13.822	
Receita Bruta Demais Culturas	18.356	29.059	Δ +58%

A receita líquida do primeiro trimestre de 2023 foi impulsionada principalmente pela venda de grãos durante o período mencionado. Entretanto, visando evitar uma concentração excessiva das vendas no primeiro trimestre de 2024, a empresa optou por realizar a venda de uma grande parte dos grãos no final de 2023 otimizando o capital de giro.

Na análise dos últimos doze meses, visando eliminar os efeitos da sazonalidade, observamos um aumento de 12%, totalizando R\$ 2.032 milhões.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

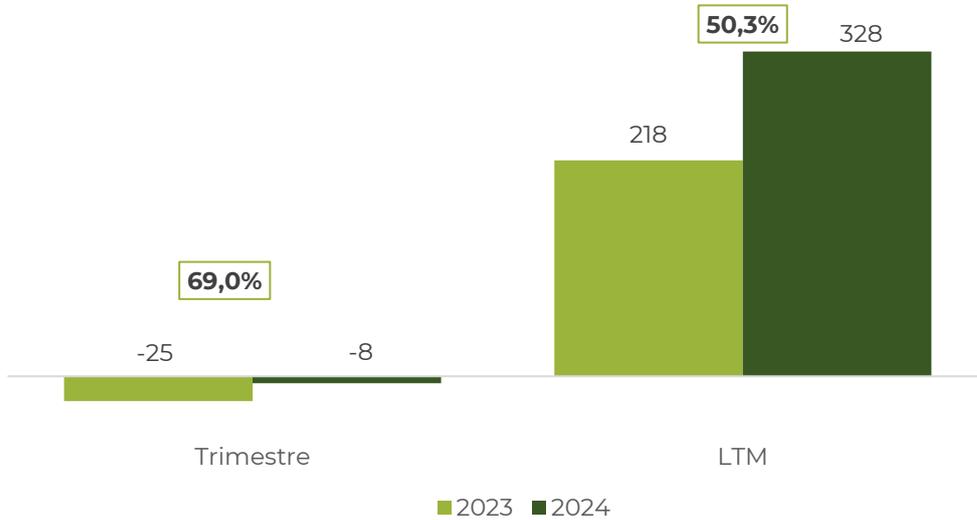


Lucro Bruto

Nos últimos 12 meses do LTM 1T24, a Boa Safra teve um notável crescimento de 48,97% no Lucro Bruto em comparação com o LTM do ano anterior. Enquanto no LTM 1T24 o Lucro Bruto atingiu R\$ 325 milhões, no LTM 1T23 alcançou a cifra de R\$ 218 milhões. Esse desempenho foi impulsionado por trimestres muito fortes, especialmente o 3T23 e 4T23, marcados por vendas robustas de sementes de soja e outros negócios.

No primeiro trimestre de 2024, a empresa registrou um aumento de 69% no Lucro Bruto, no comparativo trimestre a trimestre, embora tenha fechado o período com um prejuízo de 8 milhões. A melhora no Lucro Bruto foi atribuída às vendas de sementes.

Lucro Bruto (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

Com o intuito de fornecer maior transparência acerca da geração potencial de caixa operacional (EBITDA), e melhor refletir as operações da companhia, apresentamos abaixo a adição de dois itens não-caixa ao atual EBITDA ajustado calculado nos anos anteriores: Valor justo dos contratos de commodities e Ajuste de estoque a valor de mercado. Tais itens refletem a necessidade da empresa de demonstrar contabilmente em seu resultado as variações causadas pela flutuação dos preços de commodities nos estoques e não representam saídas de caixa.

Reconciliação Ebitda Controladora (R\$ Mil)	1T23	1T24	LTM23	LTM24
Receita Operacional Líquida	103.857	62.859	1.786.333	1.978.168
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	(36.983)	(27.294)	159.786	250.473
(+) Depreciação	2.107	2.515	4.326	7.308
EBITDA Contábil	(34.876)	(24.779)	164.112	257.781
Mg%	-33,6%	-39,4%	9,2%	13,0%
Ajustes ¹	17.315	(5.956)	48.131	(7.841)
EBITDA Ajustado	(17.561)	(30.735)	212.243	249.940
Mg%	-16,9%	-48,9%	11,9%	12,6%

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	1T23	1T24	LTM23	LTM24
Receita Operacional Líquida	115.814	69.102	1.812.773	2.032.037
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	(35.803)	(28.162)	167.542	261.152
(+) Depreciação	3.718	4.914	8.562	16.751
EBITDA Contábil	(32.085)	(23.248)	176.104	277.903
Mg%	-27,7%	-33,6%	9,7%	13,7%
Ajustes ¹	16.558	(5.956)	29.369	(7.084)
EBITDA Ajustado Consolidado	(15.527)	(29.204)	205.473	270.819
Mg%	-13,4%	-42,3%	11,3%	13,3%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

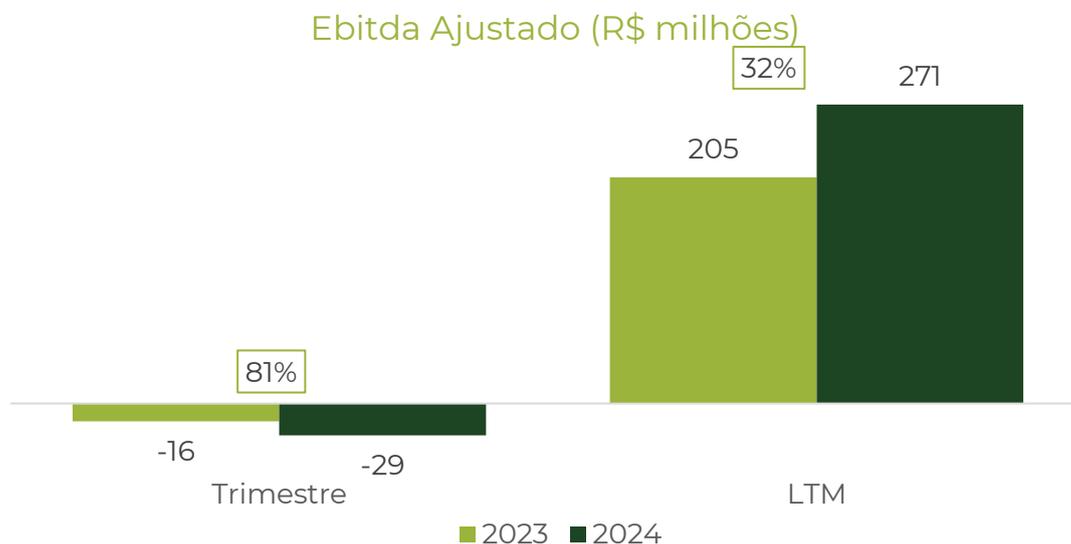
- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No primeiro trimestre de 2024 (1T24), observamos uma variação no Ebitda Ajustado em comparação com o mesmo período do ano anterior, com o valor passando de R\$ - 16 milhões para R\$ -29 milhões. Isso representa uma variação de aproximadamente 88% nas perdas trimestrais.

Olhando para o acumulado dos últimos doze meses (LTM), houve um crescimento no Ebitda ajustado. No LTM 1T24, o Ebitda atingiu R\$ 271 milhões, enquanto no mesmo período do LTM 1T23 estava em R\$ 205. Isso representa um aumento de cerca de 32% entre os períodos LTM 1T23 e LTM 1T24.

Esse crescimento é reflexo de nosso contínuo compromisso com a excelência operacional e com a implementação de estratégias de diversificação de negócio. Investimentos em expansão da capacidade instalada, seleção criteriosa de variedades de plantas, adoção de tecnologia avançada em nossas sementes e o fortalecimento das nossas parcerias têm sido fundamentais para impulsionar nosso desempenho positivo.

Esses esforços combinados nos permitem manter uma trajetória de sucesso, mesmo em um ambiente desafiador.



Resultado Financeiro

Consolidado (R\$ Mil)	1T23	1T24	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	9.179	11.378	19,3%
AVP - Clientes/Fornecedores	11.649	27.636	57,8%
Descontos obtidos por antecipação	25	396	93,7%
Instrumentos financeiros derivativos	17.029	37.020	54,0%
Outros	3	158	98,1%
Total - Receitas Financeiras	37.885	76.588	50,5%
Juros apropriados sobre empréstimos	(11.389)	(11.909)	-4,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(17.119)	(27.399)	-37,5%
Juros sobre fornecedores	-	(113)	-100,0%
Descontos concedidos	(291)	(977)	-70,2%
Juros sobre impostos	(248)	(177)	40,1%
Tarifa Bancária	(209)	(479)	-56,4%
IOF	(108)	(307)	-64,8%
Outras	(1.066)	(1.800)	-40,8%
Total - Despesas Financeiras	(30.430)	(43.161)	-29,5%
Resultado financeiro líquido	7.455	33.427	348,4%

Durante a análise do desempenho financeiro no primeiro trimestre de 2024, observamos um cenário de crescimento significativo nas receitas, combinado com uma

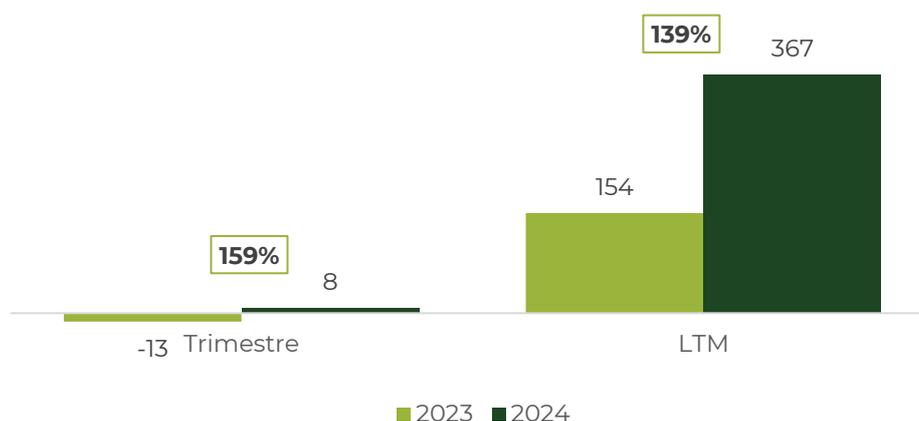
gestão eficiente das despesas, refletindo uma abordagem equilibrada diante do crescimento da companhia.

Os rendimentos com aplicações financeiras aumentaram de R\$ 9.179 para R\$ 11.378, representando um aumento de 19,3%. A de se observar que o ajuste de instrumentos financeiros derivativos a política de hedge instituída peça empresa, nesse período devido à queda matéria prima o obtivemos resultado positivo.

No que diz respeito às despesas, houve um aumento geral de 29,5%, principalmente devido aos instrumentos financeiros derivativos. No entanto, a redução nos juros sobre impostos, de R\$ 248 para R\$ 177, reflete uma abordagem estratégica que busca otimizar os custos operacionais. O resultado financeiro líquido registrou um crescimento expressivo, passando de R\$ 7.455 para R\$ 33.427, uma variação positiva de 348,4%.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Nos últimos 12 meses de 2024 (LTM 124) a Companhia registrou um lucro total de R\$ 367 milhões, refletindo um notável aumento em comparação aos R\$ 154 milhões do LTM 1T23 do ano anterior, o que representa um crescimento de aproximadamente 139%.

No trimestre a trimestre, observamos um aumento substancial de 159% no lucro líquido consolidado. O 1T24 registrou um lucro de 8 milhões, em comparação ao prejuízo de 13 milhões no mesmo período do ano anterior.

Esse aumento foi principalmente impulsionado pelos resultados operacionais da Companhia. No entanto, recomendamos a avaliação do Lucro Líquido Ajustado, que exclui a participação dos acionistas minoritários, especialmente no SNAG11, no qual possuímos apenas 13% de participação, e exclui os benefícios fiscais de anos anteriores a 2023, devido a uma nova interpretação da administração e de nossos consultores.

Fluxos de caixa das atividades operacionais	1T23	1T24	Var %
Lucro líquido do exercício	(13.577)	8.091	-159,6%
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	3.718	2.348	-36,8%
Amortização dos bens de direito de uso	-	2.566	-
Provisão para perdas esperadas contas a receber	(19)	1.876	-9973,7%
Provisão para perdas esperadas adiantamento a fornecedores	-	1.944	-
Ajuste a valor presente do contas a receber	(9.142)	(13.200)	44,4%
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(2.342)	(13.800)	489,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	8.054	18.483	129,5%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	-	523	-
Resultado com derivativos não realizados	-	(13.669)	-
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	34.188	(15.577)	-145,6%
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(15.150)	(2.670)	-82,4%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Outros	-	(1.151)	-
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(10.908)	76.554	-801,8%
Estoques	(196.824)	(262.532)	33,4%
Adiantamentos a fornecedores	39.126	(17.616)	-145,0%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	1.943	451	-76,8%
Outros créditos	(2.067)	(4.822)	133,3%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	86.459	107.869	24,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	3.416	1.599	-53,2%
Obrigações tributárias	1.896	1.963	3,5%
Dividendos a pagar	-	(206)	-
Adiantamento de clientes	16.252	(21.117)	-229,9%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(54.977)	(142.093)	158,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-
Juros pagos	(9.473)	(1.082)	-88,6%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(64.450)	(143.175)	122,1%
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação/ (Resgate) de títulos e valores mobiliários	(2.687)	51.861	-2030,1%
Recebimentos pela venda de participação em investidas	41.649	-	-100,0%
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	-	3.826	-
Adições do imobilizado	(60.866)	(6.863)	-88,7%
Adições do intangível	-	(363)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(21.904)	48.461	-321,2%
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(903)	(13.896)	1438,9%
Pagamento do passivo de arrendamento	-	(1.273)	-
Recebimento proveniente de alienação de investimento	-	1.419	-
Juros sobre capital próprio pago	-	(84.596)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(60.182)	(20.393)	-66,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	130.618	241.209	84,7%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	69.533	122.470	76,1%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(16.821)	27.756	-265,0%
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	254.739	465.589	82,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	237.918	493.345	107,4%
Variação de Caixa Total	(16.821)	27.756	-265,0%

No primeiro trimestre de 2024, o lucro líquido do exercício registrou um aumento expressivo, variando 159,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Acompanhada de uma branda redução de 36,8% na depreciação e amortização.

Destaca-se também a significativa redução de 82,4% nos impostos de renda e contribuição social diferidos, contribuindo para o aumento do caixa gerado pelas atividades operacionais. No entanto, houve uma variação de 122,1% no fluxo de caixa gerado por essas operações, principalmente devido à variação nos créditos a receber e estoques.

Quanto às atividades de investimento, observou-se uma principalmente devido às adições ao imobilizado (Capex), que reduziram 88,7% e resgate de títulos e valores imobiliários.

Por outro lado, as atividades de financiamento mostraram um aumento de 76,1% no caixa líquido proveniente dessas operações. Esse aumento foi impulsionado pelo aumento nos empréstimos e financiamentos tomados, que cresceram 84,7%, enquanto os dividendos pagos aumentaram em 1440,5% em conjunto com o pagamento de JCP de R\$ 85 milhões de JCP.

Resultante disso, a variação total no caixa e equivalentes de caixa registrou um aumento, variando 265,0% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Isso reflete uma melhoria substancial na posição de liquidez da empresa. O caixa e equivalentes de caixa no final do primeiro trimestre de 2024 aumentaram em 107,4% em comparação com o início do período.

Imobilizado/Capex

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia direcionou R\$ 60,9 milhões em Capex, impulsionados pelo avanço das obras em curso e pela aquisição de ativos imobilizados. Esses investimentos refletem o compromisso sólido da empresa com sua expansão e o reforço de suas operações. No primeiro trimestre de 2024, com os investimentos caindo para R\$ 6,9 milhões, representando uma diminuição expressiva de 88,72%.

Porém, ao longo do exercício social atual (2024), a Companhia, conforme divulgado, tem aprovado um dispêndio de CAPEX de R\$ 140 milhões para sua infraestrutura.

Capex realizado (R\$ mil acum. ano)	1T23	1T24	% Var.
Total	60.866	6.863	-88,72%

Caixa e Endividamento

Caixa e equivalentes de caixa mais valores mantidos em Títulos e Valores Mobiliários consolidado fechou o 1T24 com R\$ 713. milhões, 132% superior ao montante registrado ao final do 1T23. Quando consideramos as cotas do FIAGRO que são da Boa Safra e que ainda não foram vendidas, temos uma adição de liquidez de R\$ R\$ 64 milhões. O que indicaria uma posição de caixa e equivalentes de R\$ 777 milhões.

A dívida líquida aumentou em R\$ 53 milhões ante montante registrado no 1T23, passando de uma dívida líquida de R\$ 44 milhões para dívida líquida de R\$ 98 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado, passou de 0,22x para 0,38x (1T23 vs 1T24).

Dívida Bruta e Caixa Ajustado (R\$ mil)



¹ Posição do valor das cotas do Fiagro em 30/03/24 x Preço de mercado

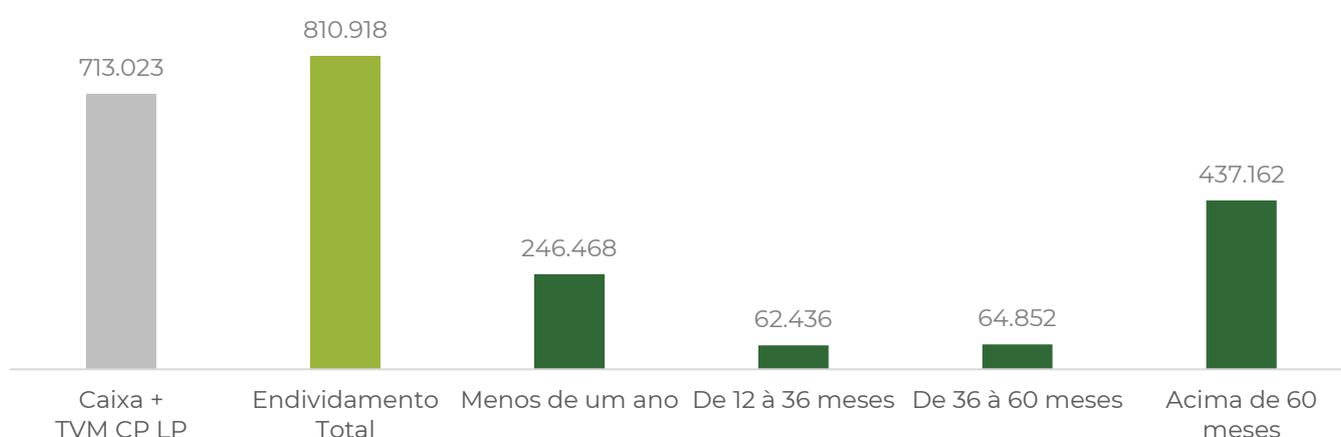
Estas variações são explicadas por:

- (i) O aumento significativo no faturamento nos terceiro e quarto trimestres, contribuindo para a geração de caixa;
- (ii) A solidez financeira da Companhia, refletida em seu caixa robusto;
- (iii) A obtenção de financiamentos de longo prazo para investimentos em ativos fixos;
- (iv) A execução de medidas voltadas para redução de custos e aumento da eficiência operacional;
- (v) A ampliação das fontes de receita da empresa, visando à sua diversificação.

Cronograma de Amortização

Apresentamos a seguir o cronograma de amortização dos empréstimos. A curto prazo, a amortização total atingirá R\$ 246 milhões, representando 30% do montante total da dívida. Cerca de 99% da dívida é pré-fixada, enquanto 53% possuem um prazo de mais de 5 anos. Esses números destacam a capacidade da Boa Safra em realizar investimentos de capital (CAPEX) por meio de linhas de financiamento de longo prazo.

Cronograma de Amortização (R\$ mil)



ESG

Na Boa Safra, o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa é uma prioridade essencial. Conscientes dos desafios ambientais e sociais enfrentados pela indústria agrícola, estamos determinados a desempenhar um papel significativo na abordagem dessas questões.

Para mitigar nosso impacto ambiental, estamos implementando medidas para reduzir nossa pegada de carbono. Isso inclui iniciativas como a busca pela autossuficiência energética e a implementação de práticas de reciclagem e coleta seletiva. Além disso, estamos investindo em tecnologias inovadoras para desenvolver sementes de forragem que não só aumentam a produtividade, mas também contribuem para a captura de carbono, combatendo as mudanças climáticas.

No âmbito social, estamos empenhados em promover um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. Estamos orgulhosos do crescimento do número de colaboradores em nossa equipe, bem como do avanço da representação feminina em nossa empresa. Reconhecemos que a diversidade é fundamental para o sucesso e estamos comprometidos em cultivar uma cultura que valorize e respeite as contribuições de todos os membros de nossa equipe.

Em termos de governança, operamos com os mais altos padrões de transparência e responsabilidade. Nosso Conselho de Administração é predominantemente composto por membros independentes, e todas as nossas ações são pautadas por princípios éticos e integridade.

Na Boa Safra, estamos empenhados em construir um futuro mais sustentável e próspero para todos. Reconhecemos que há desafios significativos pela frente e estamos ansiosos para enfrentá-los em colaboração com nossos colaboradores, clientes e comunidades. Juntos, podemos alcançar nossos objetivos comuns de sustentabilidade e sucesso a longo prazo.

Anexos

Balanco Patrimonial – Ativo			
(R\$ milhares) - Consolidado	1T23	1T24	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	465.589	493.345	6,0%
Títulos e valores mobiliários	264.525	212.479	-19,7%
Contas a receber	483.044	437.570	-9,4%
Estoques	138.096	416.205	201,4%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	15.601	29.270	87,6%
Adiantamentos a fornecedores	85.326	133.574	56,5%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	56.700	54.206	-4,4%
Impostos de Renda e contribuição social	40.068	42.267	5,5%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	404	5.226	1193,6%
Total do Ativo Circulante	1.549.353	1.824.142	17,7%
Títulos e valores mobiliários LP	7.014	7.199	2,6%
Adiantamentos a fornecedores	1.358	172	-87,3%
Outros créditos LP	1.679	1.679	-
Impostos a recuperar LP	39.050	39.050	-
Ativo fiscal diferido	92.830	95.344	2,7%
Imobilizado	648.615	649.327	0,1%
Investimentos	1.755	1.776	1,2%
Bens de direito de uso	14.904	12.338	-17,2%
Intangível	1.973	2.313	17,2%
Total do Ativo não Circulante	809.178	809.198	0,0%
Total do Ativo	2.358.531	2.633.340	11,7%

Balanco Patrimonial – Passivo			
(R\$ milhares) - Consolidado	1T23	1T24	Var. %
Circulante			
Fornecedores	154.325	279.784	81,3%
Financiamentos e empréstimos	38.533	246.468	539,6%
Adiantamento de clientes	34.077	32.716	-4,0%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	-	-
Passivo de arrendamento	6.082	7.627	25,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	9.899	11.498	16,2%
Dividendos a pagar	4.790	4.584	-4,3%
Juros sobre capital próprio a pagar	84.596	-	-100,0%
Obrigações tributárias	5.787	7.751	33,9%
Total do passivo circulante	338.089	590.428	74,6%
Financiamentos e empréstimos LP	535.057	564.515	5,5%
Passivo de arrendamento LP	12.878	10.884	-15,5%
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	547.935	575.399	5,0%
Capital social	429.726	429.726	-
Reserva legal	31.700	31.700	-
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.451	1.974	36,0%
Prejuízos acumulados	-	-5.844	-
Reserva de lucros	27.656	27.656	-
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.012.629	1.007.308	-0,5%
Participação de não controladores	459.878	460.205	0,1%
Total do patrimônio líquido	1.472.507	1.467.513	-0,3%
Total do passivo	886.024	1.165.827	31,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.358.531	2.633.340	11,7%

(R\$ milhares) - Consolidado	1T23	1T24	Var. %
Receita Operacional Líquida	115.814	69.102	-40,3%
Custos dos Produtos Vendidos	-140.993	-76.831	-45,5%
Lucro Bruto	-25.179	-7.729	-69,3%
Despesas de Vendas	-5.707	-8.335	46,0%
Administrativas e Gerais	-4.376	-8.418	92,4%
Provisão para perdas Esperadas	19	-3820	-20205,3%
Outras Receitas Operacionais	-560	140	125,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	-35.803	-28.162	-21,3%
Receitas Financeiras	37.885	76.588	102,2%
Despesas Financeiras	-30.430	-43.161	41,8%
Resultado Financeiro	7.455	33.427	348,4%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	0	0	-
Resultado antes dos Impostos	-28.348	5.265	-118,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-379	2.826	-845,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.150	0	-100,0%
(Prejuízo) Lucro do Período	-13.577	8.091	-159,6%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2024 e os relatórios sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2024. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Anuais Intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 744.932,23, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Informações financeiras da Companhia referente ao ano de 2023, e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



CONTATOS

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

José Henrique Neto
Coordenador de RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

(61) 3642-2005

ri@boasaframentes.com
ri.boasaframentes.com.br